



**RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO PROGRAMADA
RFP/DSB/CATESA/034/2017**

**Fiscalização Programada no Sistema de Abastecimento de Água
e Esgotamento Sanitário
Município de Bodoquena**

Campo Grande – MS

Agosto/2017

SUMÁRIO

I. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	3
1. Dados da Fiscalização.....	3
2. Identificação do Município.....	3
3. Identificação do Prestador de Serviços.....	3
II. INTRODUÇÃO	4
III. OBJETIVO DA FISCALIZAÇÃO	4
IV. METODOLOGIA UTILIZADA	5
V. INFORMAÇÕES DOS SISTEMAS	6
VI. DESCRITIVO DOS SISTEMAS	7
VII. METAS CONTRATUAIS	10
VII.1. INFORMAÇÕES RECEBIDAS	11
VII.2. FISCALIZAÇÃO A CAMPO	13
VIII. CONSTATAÇÕES	16
1. Estrutura	16
2. Atendimento ao Público	17
3. Sistema de Abastecimento de Água	17
3.1. Captação de Água Subterrânea - Poços.....	17
3.2. Reservatórios de Água.....	19
4. Sistema de Esgotamento Sanitário.....	21
4.1. Estação Elevatória de Esgoto.....	21
4.2. Estação de Tratamento de Esgoto	25
5. Almoxarifado	26
IX. RECOMENDAÇÕES.....	27

I. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

1. Dados da Fiscalização

Área	Câmara Técnica de Saneamento
Processo Administrativo	51/200609/2017
Data da Fiscalização	21/08/2017
Equipe Técnica	Eng.º Hailton Vasconcelos – coordenador da CATESA (Câmara Técnica de Saneamento); Alison Peixoto – assessor técnico ; Rubia Tatiane da Luz – técnica em regulação; Danielle Adma M. Vendimiati – assessora técnica.

2. Identificação do Município

Município	Bodoquena
Localidades Atendidas	Bodoquena e Morraria do Sul.
Regional	Grande Dourados
Termo de Concessão	Contrato de Programa 008/2008
Vigência da Concessão	18/12/2008 a 17/12/2038
Convênio de Cooperação	Convênio nº 008/2008

3. Identificação do Prestador de Serviços

Razão Social	Empresa de Saneamento do Mato Grosso do Sul S.A - SANESUL
Endereço	Rua Dr. Zerbini, 421 - Chácara Cachoeira, CEP 79040-040
Cidade	Campo Grande - MS
Telefone	(67) 3318-7700
CNPJ/MF	03.982.931/0001-20
Responsável pelas Informações	Hilário Juliano de Almeida
Cargo	Administrador - Gerência de Desenvolvimento Empresarial (GEDES)
Telefone	(67) 3318-7760
E-mail	Hilario.almeida@sanesul.ms.gov.br

II. INTRODUÇÃO

Em 18 de dezembro de 2008, o município de Bodoquena assinou, com a SANESUL – Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul, Contrato de Programa nº 008/2008 para Operação, Manutenção e Exploração dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário na área urbana do município, e a Agepan, em cumprimento ao parágrafo único do artigo 3º da lei estadual 4.599/2014 e à lei estadual 2766/2003, passou, a partir dessa data, a regular e fiscalizar os serviços objeto do Contrato.

Este relatório detalha a ação de fiscalização programada realizada pela Agepan/DSB/CATESA, nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário de Bodoquena, de acordo com o escopo informado antecipadamente ao Prestador de Serviços e Poder Concedente, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei nº 11.445/07 e legislações pertinentes.

III. OBJETIVO DA FISCALIZAÇÃO

Neste exercício, a Agepan iniciou as fiscalizações a campo com dois objetivos principais:

Aproximar-se do Poder Concedente, de maneira que o Município conheça seus direitos e a estrutura que tem à sua disposição para regulação e fiscalização dos serviços por ela contratados, seja por meio de Convênios de Concessão ou Contratos de Programas.

Conhecer os sistemas de água e esgoto dos 67 (sessenta e sete) municípios operados pela Sanesul e fiscalizados pela Agepan, e identificar eventuais irregularidades nas unidades operacionais dos serviços públicos prestados pela Sanesul, no município de Bodoquena.

Essa primeira fiscalização a campo não tem a pretensão de executar vistorias técnicas aprofundadas, mas conhecer e verificar, no âmbito geral, como são operados e mantidos os sistemas de água e esgoto sob responsabilidade da Sanesul. Qual a estrutura disponibilizada, em termos de equipamentos e pessoal; como estão as instalações em funcionamento e as desativadas. E pontuar elementos que se destacaram durante as visitas e que podem de alguma maneira, afetar o desempenho dos sistemas, seja no aspecto técnico, operacional, estrutural ou de segurança. Estes apontamentos terão seus fundamentos junto às leis, portarias e normas regulamentadoras.

Base Legal	Descrição do Instrumento
Lei Federal 11.445/2007	Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico.
Decreto 7.217/2010	Estabelece normas para execução da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007.
Lei Federal nº 9.433/1997	Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos

Portaria 2914/2011	Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade
Resolução CONAMA 430/2011	Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução nº 357/2005.
Decreto Estadual Nº 13.990/2014	Regulamenta a outorga de direito de uso dos recursos hídricos, de domínio do Estado de Mato Grosso do Sul.
Manual de Outorga Imasul	Orienta a concessão da outorga de direito de uso dos recursos hídricos, de domínio do Estado de Mato Grosso do Sul.
NR 10	Requisitos e condições mínimas para Instalações e Serviços em Eletricidade
NR 15	Atividades e Operações Insalubres
NR 23	Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção
NBR 12208/1992	Projeto de Estações Elevatórias de Esgoto Sanitário
NBR 12209/1992	Projeto de estações de tratamento de esgoto sanitário
NBR 12212/1992	Projeto de poço para captação de água subterrânea
NBR 12214/1992	Projeto de sistema de bombeamento de água para abastecimento público
NBR 12215/1992	Projeto de adutora de água para abastecimento público
NBR 12216/1992	Projeto de estação de tratamento de água para abastecimento público
NBR 12217/1994	Projeto de reservatório de distribuição de água para abastecimento público
NBR 13035/1993	Planejamento e instalação de laboratórios para análises e controle de águas - Procedimento
NBR 15527/2007	Água de chuva - Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis - Requisitos
Normativos da AGEPAN, já publicados e em fase de publicação	<ul style="list-style-type: none"> • PORTARIA Nº 147/2017- Condições Gerais da Prestação e Utilização dos Serviços Públicos de SAA e SES; • PORTARIA Nº 148/2017 - Contrato de Adesão de Prestação dos Serviços Públicos de de SAA e SES; • PORTARIA Nº 149/2017- Condições Gerais para os Procedimentos de Fiscalização da Prestação; • PORTARIA Nº 150/2017- Condições mínimas para a celebração de contratos especiais com grandes usuários; • PORTARIA Nº 151/2017- Penalidades aplicadas aos prestadores de serviços; Informações e Indicadores da regulação técnica e econômica da prestação.

IV. METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia adotada para desenvolvimento da ação fiscalizadora abrange as seguintes etapas:

- 1º. Solicitação de informações/documentos à Sanesul, conforme Ofício n.72/DSB/AGEPAN 04/07/2017.
- 2º. Análise documental;
- 3º. Fiscalização a campo compreendendo visita nas instalações e registro fotográfico;
- 4º. Consolidação das informações; e.
- 5º. Emissão do relatório de fiscalização.

V. INFORMAÇÕES DOS SISTEMAS

As informações a seguir foram retiradas do relatório operacional enviado mensalmente pela Sanesul.

1. Água

População atendida (12/2016)	7.278 (SNIS AG026)
Atendimento urbano de água	99 %
Captação	Ñ possui
ETA	Ñ possui
Poços	03 poços
Extensão de rede	47,20 km
Reservação	220 m ³
Volume produzido (m ³ /ano)	596.461
Índice de perdas na distribuição	54 %
Índice de hidrometração	98,13 %
Índice de macromedição	100 %
Consumo médio por economia (m ³ /econ.)	9,30

2. Esgoto

População atendida	6.274
Atendimento urbano de esgoto	99 %
Tratamento	100 %
ETE	01 unidade
Extensão de rede	16,29 km
Volume coletado (m ³ /ano)	193.950,72
Volume tratado (m ³ /ano)	193.950,72

VI. DESCRITIVO DOS SISTEMAS

a) Abastecimento de Água

O sistema de abastecimento de água da cidade de Bodoquena é composto por 3 poços tubulares profundos; 2 em operação e 1 inativo sem maiores informações a respeito da causa da paralisação. Juntas estas captações totalizam uma vazão média de 66 m³/h, assim distribuídas:

BDQ-001 = 33 m³/h;

BDQ-006 = 33 m³/h;

O sistema de abastecimento é composto por:

Os poços BDQ-001 e BDQ-006 abastecem o RAP-001, de 150m³. Do RAP-001 a água é recalçada pela EAT-001 para o REL-002 atender à parte alta da cidade. A parte baixa da cidade é atendida por gravidade pelo RAP-001.

Para o tratamento da água, existe 01 unidade de cloração (UCL-001), onde é aplicada solução de hipoclorito de cálcio através de bomba dosadora, na entrada do RAP-001.

O croqui do sistema de abastecimento de água é apresentado na página a seguir, onde observam-se detalhes das unidades e das áreas de abastecimento do sistema.

b) Esgotamento Sanitário

O sistema de esgotamento sanitário de Bodoquena é dotado de 16,29 km de RCE - Rede Coletora de Esgoto, 04 (quatro) EEEB – Estações Elevatórias de Esgoto Bruto, 01 (uma) ETE – Estação de Tratamento de Esgoto e 01 (uma) EEET – Estação Elevatória de Esgoto Tratado, para o atendimento de 1.973 ligações domiciliares.

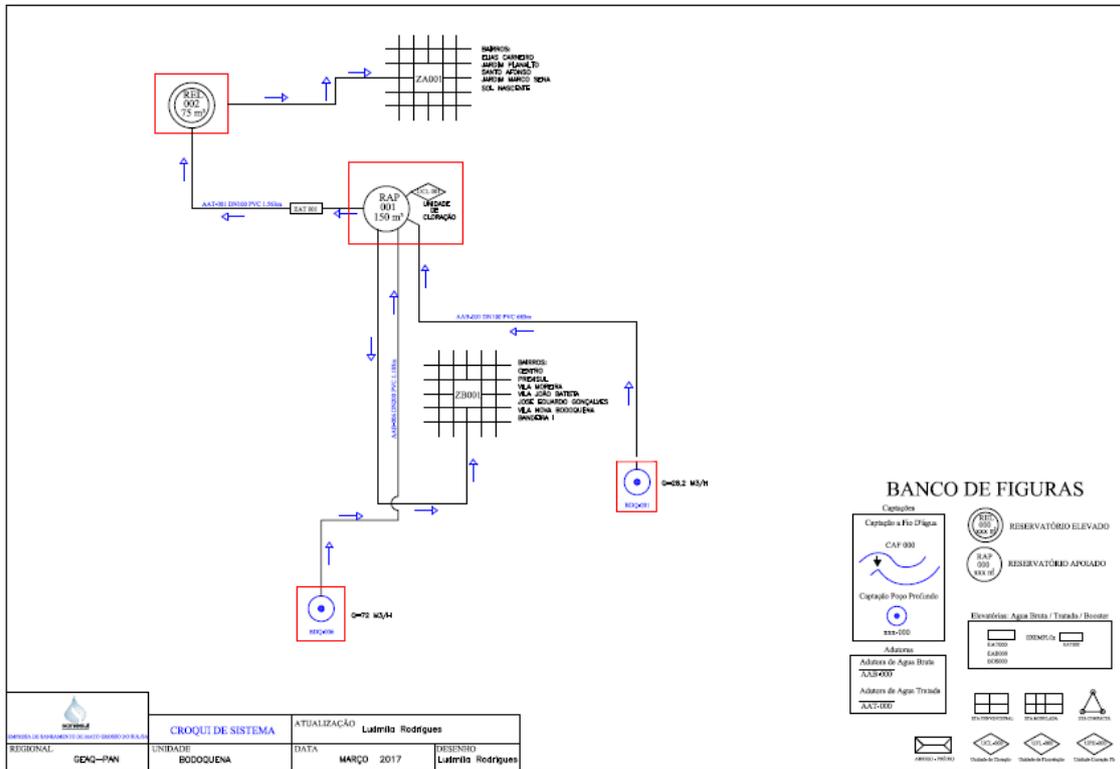
O efluente coletado na redes escoar parte por gravidade e outra parte é bombeada pelas EEEB até a ETE.

O Sistema de Tratamento é constituído por um sistema preliminar com gradeamento, desarenador e calha Parshall. Após esse processo, o efluente é direcionado para as Lagoas de estabilização e maturação.

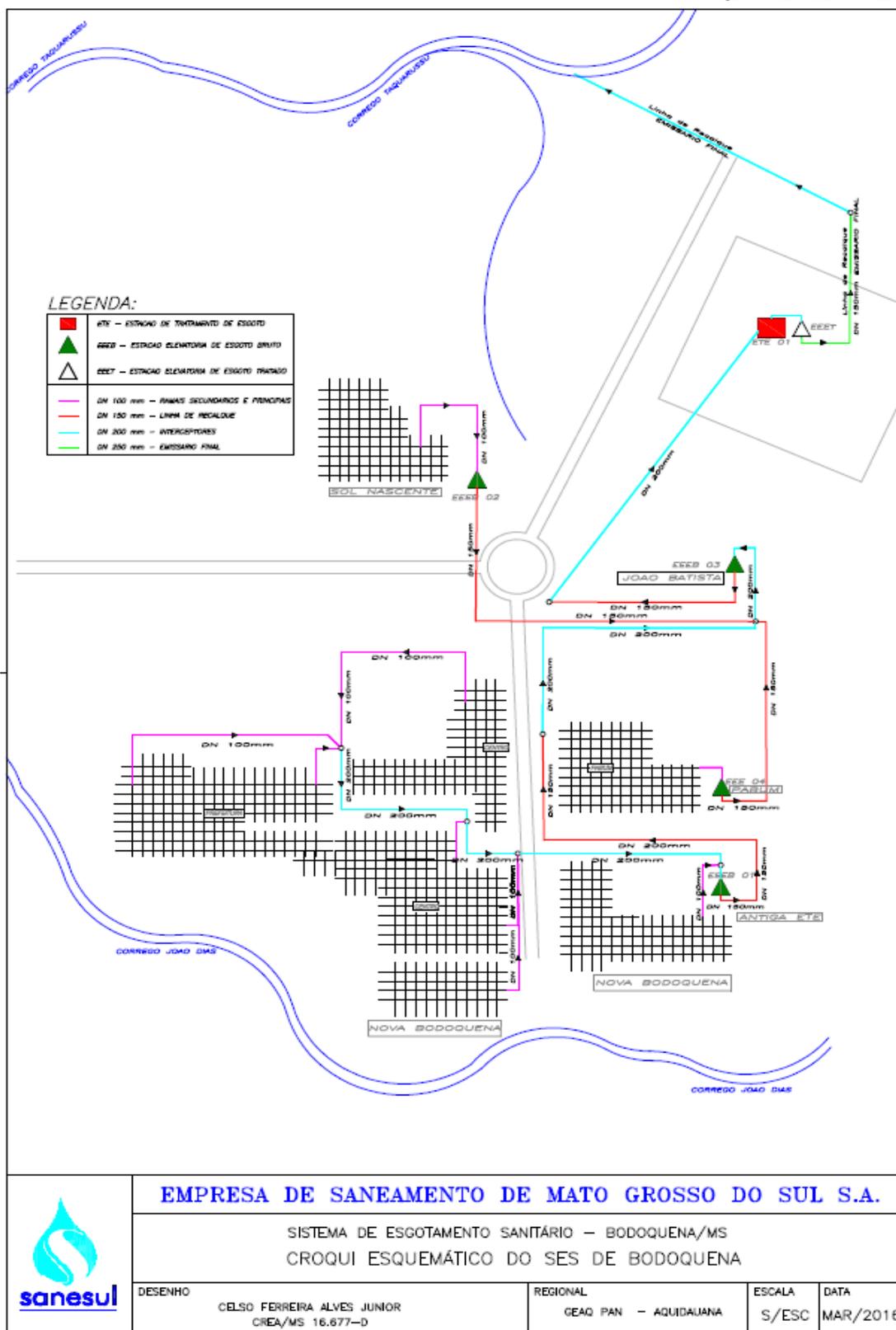
As lagoas estão ligadas em série com capacidade de tratamento para 20 l/s e tem como finalidade a redução da carga orgânica do efluente. O corpo receptor é o Córrego Taquarussu.

O croqui do sistema de esgotamento sanitário é apresentado na página a seguir, onde

observam-se detalhes das unidades e das áreas de atendimento do sistema.



Croqui do processo do Sistema de Abastecimento de Água de Bodoquena.



Croqui do processo do Sistema de Esgotamento Sanitário de Bodoquena

VII. METAS CONTRATUAIS

O Contrato de Programa 008/2008, assinado entre o Município de Bodoquena e a Sanesul, prevê a execução de Plano de Investimentos de acordo com o cronograma estabelecido entre ambas as partes.

No quadro abaixo, encontram-se as metas pactuadas no Contrato de Programa para os trinta anos de vigência do mesmo, bem como o acompanhamento das metas que estão sendo realizadas ao longo dos quinquênios, sobre as quais se observa que:

1. A Sanesul evoluiu progressivamente no cumprimento das metas de cobertura de abastecimento de água, qualidade da água distribuída e esgotamento sanitário, com os respectivos indicadores dentro das metas pactuadas para o período.
2. O indicador de controle de perdas, se encontra com valor bem aquém do pactuado para o período, apresentando grande necessidade de ações para melhoria.

1. Abastecimento de Água									
Cobertura Mínima (*) dos Serviços									
Ano	Atual	05	10	15	20	25	30	Dez -2016	
Cobertura (%)	=100	=100	=100	=100	=100	=100	=100	=100	99
(*) Excluídas as áreas irregulares e áreas de obrigação de terceiros									

2. Esgotamento Sanitário									
Cobertura Mínima (*) dos Serviços									
Ano	Atual	05	10	15	20	25	30	Dez -2016	
Cobertura (%)	16	>39	>49	>59	>69	>79	>90	85,12	
(*) Excluídas as áreas irregulares e áreas de obrigação de terceiros									

3. Controle de Perdas									
Ano	Atual	05	10	15	20	25	30	Dez -2016	
m ³ /Ligação/ano	64,60	<55	<54	<54	<54	<54	<54	137,46	
(*) Perdas Considerando o Número de Ligações Ativas de água									

4. Tratamento de Esgoto									
Ano	Atual	05	10	15	20	25	30	Dez -2016	
Tratamento (%)	≥95	≥95	≥95	≥95	≥95	≥95	≥95	100	

EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

VII.1. INFORMAÇÕES RECEBIDAS

As informações foram solicitadas por meio do Ofício n.72/DSB/AGEPAN e ANEXO, de 04 de julho de 2017, pertinentes ao processo de planejamento da fiscalização a campo do Município de Bodoquena. A Sanesul encaminhou os seguintes documentos:

Item	Documento Solicitado	Status
A	Sistema de Abastecimento de Água	
1.	Croqui esquemático do sistema de abastecimento de água, contendo:	●
1.a	Localização das ETA, poços, reservatórios, elevatórias e demais unidades operacionais, com nomenclatura de cada uma delas.	●
1.b	Indicação do fluxo.	●
1.c	Indicação da região atendida por cada ETA e cada um dos poços e respectivas unidades.	●
1.d	Indicação dos diâmetros e extensão das adutoras e linhas de recalque presentes no croqui.	●
2.	Lista contendo o endereço de cada unidade operacional, contendo a mesma nomenclatura presente no croqui.	●
3.	Ficha técnica do sistema, inclusive equipamentos.	●
4.	Outorga para captação de água e Licença de Operação das ETA, dos poços e elevatórias em operação;	●
5.	Usos inadequados que comprometem a qualidade da água bruta, localizados a montante da captação.	●
6.	Sistema de secagem de lodos gerados e localização dos pontos de depósito destes lodos.	●
7.	Memorial descritivo do sistema	●
8.	Informações relativas ao tratamento de água, incluindo a descrição dos processos, materiais e produtos químicos que são adicionados nos cavaletes dos poços, na reservação e distribuição;	●
9.	Laudos de Qualidade da água bruta, da saída das ETA, dos Reservatórios e da distribuição, mensais; do período de janeiro a dezembro de 2016.	●
10.	Sistema de reuso.	●
11.	Relatórios de Ocorrências Operacionais, mensais; do período de janeiro a dezembro de 2016;	●
12.	Relatórios de Ocorrências Comerciais, mensais; do período de janeiro a dezembro de 2016;	●
13.	Programa de manutenção preventiva e emergencial;	●
14.	Plano de contingência	●
15.	Relação de obras em andamento	●
16.	Relação de obras previstas para 2017	●

Item	Documento Solicitado	Status
B.	Sistema de Esgotamento Sanitário	
1.	Croqui esquemático do sistema de esgotamento sanitário, contendo:	●
1.a	Localização das ETE, elevatórias e demais unidades operacionais, com nomenclatura de cada uma delas.	●
1.b	Indicação do fluxo.	●
1.c	Indicação da região atendida por cada ETE e respectivas unidades.	●
1.d	Indicação dos diâmetros e extensão dos coletores tronco, interceptores, emissários e linhas de recalque presentes no croqui.	●
2.	Lista contendo o endereço de cada unidade operacional, com a mesma nomenclatura presente no croqui.	●
3.	Ficha técnica do sistema, inclusive equipamentos.	●
4.	Localização e descrição do sistema de tratamento dos lodos da ETE, inclusive indicando o local de deposição dos lodos tratados.	●
5.	Ponto (s) de lançamento do efluente tratado;	●
6.	Estudo de autodepuração;	●
7.	Outorga para lançamento de efluentes e Licença de Operação das ETE e elevatórias em operação;	●
8.	Memorial descritivo do sistema	●
9.	Informações relativas ao tratamento de esgoto, incluindo a descrição dos processos, materiais e produtos químicos utilizados;	●
10.	Laudos de Qualidade do esgoto bruto e tratado, mensais; do período de janeiro a dezembro de 2016.	●
11.	Relatórios de Ocorrências Operacionais, mensais; do período de janeiro a dezembro de 2016;	●
12.	Relatórios de Ocorrências Comerciais, mensais; do período de janeiro a dezembro de 2016;	●
13.	Identificação dos usuários que submetem seu esgoto a tratamento prévio, visando sua adequação aos padrões do prestador de serviços, e caracterizar estes efluentes que potencialmente podem comprometer a eficácia do tratamento;	●
14.	Programa de manutenção preventiva e emergencial;	●
15.	Plano de contingência	●
16.	Relação de obras em andamento	●
17.	Relação de obras previstas para 2017	●

Item	Documento Solicitado	Status
C	Sistema Comercial	
1.	Relatórios de Atendimento Comercial, mensais; do período de janeiro a dezembro de 2016;	●
2.	Listagem das Ordens de Serviço, mensais; do período de janeiro a dezembro de 2016;	●
3.	Cópia de uma fatura de água de cada segmento de usuários: residencial; residencial baixa renda; comercial. Industrial e público;	●
4.	Programa de recuperação e ampliação das estruturas físicas.	●

Item	Documento Solicitado	Status
D.	Informações Econômico-financeira Contábil	
1.	Balancete de Verificação em 31/12/2016 (receitas, custos e despesas segregadas por serviço (água e esgoto));	●
2.	Inventário dos bens patrimoniais por sistema (água e esgoto), e da área comercial;	●
3.	relação da força de trabalho atual (empregados/terceirizados) alocados por sistema (água e esgoto), e na área comercial;	●
4.	Valor efetivamente arrecadado de todas as receitas operacionais, diretamente nos caixas do prestador de serviços, por meio de terceiros autorizados (bancos e outros), no período de janeiro a dezembro/2016.	●

Entregue	●
Parcial	●
Não entregue	●
Não Aplicável	●

VII.2. FISCALIZAÇÃO A CAMPO

A equipe técnica da CATESA – Câmara Técnica de Saneamento da Agepan realizou a fiscalização a campo nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Município de Bodoquena no dia 21 de agosto de 2017 conforme programação informada

através do ofício n.72/DSB/AGEPAN de 04 de julho de 2017.

Da CATESA estavam presentes:

- Alison Peixoto – assessor técnico;
- Eng.^a Danielle Adma M. Vendimiati – assessora técnica.

No escritório local da Sanesul, sito à Rua Sebastião Raimundo de Barros s/n, a equipe da Agepan foi recebida por técnicos da regional Pantanal Aquidauana e da localidade de Bodoquena, listados a seguir:

- Adauto Marcos Gonçalves - Sup. De Unidade III;
- Jader Luis Filho – gestor de processo.

1. Informações coletadas *in loco*

a) Dos funcionários:

Estão lotados na unidade

QUADRO FUNCIONAL	
EMPRESA	QUANTIDADE
SANESUL - PRÓPRIOS	04
Log Engenharia	05
Sanegrande	01
Enter Home	01
Lugger	01

b) Dos equipamentos:

Relação de Equipamentos	
Roçadeira Costal	01
Veiculo Montana	01
Placa Vibratória	01
Carretinha reboque	01
Compactador de solo	01
Equipamento de corte de asfalto	01
Retroescavadeira	01
Motocicleta	01
Bomba de água portátil	02
Equipamento de Solda (Bambozzi)	01

2. Unidades Operacionais

A equipe de fiscalização visitou as seguintes instalações operacionais do sistema de abastecimento de água, com as respectivas características atuais:

Item	Código	Vazão (m³/h)	Prof./Inst. (m)	NE/ND (m)	Destino	Endereço
1	BDQ-001	33	100,50/60	6/7	RAP-001	Rua: Sebastião Raimundo de Barros, 75
2	BDQ-006	33	00/12	1/2	RAP-001	Rua: Nazário Costa Campo, s/n
Item	Código	Volume (m³)	Material	Formato	Tipo	Endereço
3	RAP 001	150	Fibra	Cilíndrico	Apoiado	Rua: Treze de Maio, s/n
4	REL 002	70	Metálico	Taça	Elevado	Rua: Juarez Atanzio de Souza, s/n

A equipe de fiscalização visitou as seguintes instalações operacionais do sistema de esgotamento sanitário, com as respectivas características atuais:

Item	Código	Volume (m³)	Material	Formato	Tipo	Endereço
1	EEEE 001	9,75	Concreto armado	Quadrado	Re-autoescorvante	R. Sebastião Raimundo de Barros, S/N (Final da Rua).
2	EEEE 002	4,08	Concreto armado	Circular	Re-autoescorvante	R. Hermes Alexandre da Costa, S/N - esq c/ R. Maria Távora de Lima.
3	EEEE 003	9,22	Concreto Armado		Re-autoescorvante	Rua Alzira Sória dos Santos, SN
4	EEEE 004	5,46	Concreto Armado		Submersível	Av. Manoel Rodrigues de Oliveira, SN.
5	EEET	9,22	Concreto Armado		Re-autoescorvante	R Silvio Castro da Cunha, S/N
Item	Código	V. Nominal (L/s)	Material	Formato	Tipo	Endereço
6	ETE 001	20	Concreto armado	Lagoas	Facultativa/Maturação	R Silvio Castro da Cunha, S/N

VIII. CONSTATAÇÕES

Durante a visita foram constatadas as seguintes práticas e situações.

1. ESTRUTURA

As estruturas de pessoal e equipamentos estão descritas no item **VII.2.**, acima.

No Relatório Gerencial enviado mensalmente à Agepan, a Sanesul informa o quantitativo de 370 empregados próprio-total. Neste item deverá constar apenas os 12 (doze) funcionários listados acima, lotados na unidade (próprios e terceiros).

As equipes de campo utilizam-se de software específico para recebimento e baixa de ordens de serviços; o que agiliza o atendimento.

Pelo porte do município, há interação imediata entre as equipes de campo e o atendimento, permitindo informar aos usuários o motivo de eventuais faltas d'água ocasionadas durante intervenções no sistema.

2. ATENDIMENTO AO PÚBLICO

COMERCIAL - ATENDIMENTO AO CLIENTE	
ID Unidade: SEDE-Atendimento ao Cliente	
Localização: Rua Sebastiao Raimundo de Barros, 75 - Centro	
Outras Unidades na mesma Área: SEDE	
Constatações	
Boa Limpeza e Organização do local.	
Possui Livro de Reclamações/Sugestões.	
Possui o Código de Defesa do Consumidor em local visível e de fácil consulta.	
Disponibilizada a tabela de Enquadramento Tarifário da Concessionária em quadro mural de fácil visualização.	
Recomendações	
Disponibilizar Conta mensal modelo, com explicação dos principais pontos de dúvidas dos clientes, em quadro mural de fácil visualização.	
Registro Fotográfico:	
	
Atendimento ao Cliente	Atendimento ao Cliente

3. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.1. Captação de Água Subterrânea - Poços

CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA
ID Unidade: BDQ-001
Localização: Rua Sebastião Raimundo de Barros, 75
Vazão: 33 m ³ /h
Outras Unidades na mesma Área: Sede
Envia para: RAP-001

Constatações
A área está devidamente cercada.
Possui placa de identificação da unidade.
Possui Macromedidor em operação.
Possui tomada de água para coleta para análises.
Possui tubo de medição de nível.
Não foram observados vazamentos aparentes.
Possui base de proteção.
Recomendações
Melhorar as condições de segurança.
Instalação de placa com informações e telefones de contato do prestador.
Informar à Agepan dos mecanismos de segurança para que não ocorra contaminação no BDQ-001 em virtude dos níveis, estático e dinâmico, estarem muito próximos da superfície.
Registro Fotográfico:

BDQ-001

CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA
ID Unidade: BDQ-006
Localização: Rua Nazaro Costa Campo, s/n
Vazão: 64 m ³ /h, segundo o supervisor local. (croqui-72m ³ /h; Rel. Tec. 089/2017 – 33m ³ /h)
Outras Unidades na mesma Área:
Envia para: RAP-001
Constatações
A área está devidamente cercada.
Não possui placa de identificação da unidade.
Possui Macromedidor em operação.

Possui tomada de água para coleta para análises.	
Possui tubo de medição de nível.	
Não foram observados vazamentos aparentes.	
Possui laje de proteção.	
Recomendações	
Instalação de placa com identificação da unidade, bem, como informações e telefones de contato do prestador.	
Melhorar as condições de segurança.	
Informar à Agepan dos mecanismos de segurança para que não ocorra contaminação no BDQ-006 em virtude dos níveis, estático e dinâmico, estarem muito próximos da superfície.	
Registro Fotográfico:	
	
BDQ-006	Vista da área do BDQ-006

3.2. Reservatórios de Água

RESERVATÓRIO DE ÁGUA TRATADA	
ID Unidade: RAP-001	
Localização: Rua Treze de Maio, s/n	
Outras Unidades na mesma Área:	
Envia para: Rede de Abastecimento e REL-001	Material: Fibra
Formato: Cilíndrico/Apoiado	Volume: 150m ³
Constatações	
A área está devidamente cercada.	
O reservatório possui tampas de inspeção.	
Possui placa de identificação da unidade.	
Não possui escadas de acesso.	
O processo de desinfecção da água tratada é realizado com hipoclorito de cálcio.	

Realiza o controle de parâmetros mínimos do processo (Cloro Residual Livre, pH, Cor e Turbidez).
Realiza dosagem de orto-polifosfato para dureza da água.
Possui um pequeno vazamento na tubulação de chegada do BDQ-001.
Recomendações
Não localizado no reservatório medidor de nível, deve ser instalado.
Reparo do vazamento.
Melhorar as condições de segurança.
Renovar a pintura dos reservatórios e demais instalações.
Instalação de placa com informações e telefones de contato do prestador.
Registro Fotográfico:
 
Reservatório Apoiado RAP-001.
Sistema de Cloração.

RESERVATÓRIO DE ÁGUA TRATADA	
ID Unidade: REL-002	
Localização: Rua Juarez Atanazio de Souza, s/n	
Outras Unidades na mesma Área: Sede	
Envia para: Rede de Abastecimento	Material: Metálico
Formato: Elevado/Taça	Volume: 70m ³
Constatações	
A área está devidamente cercada.	
O reservatório possui tampas de inspeção.	
Possui escadas de acesso com guarda-corpo.	
O processo de desinfecção da água tratada é realizado.	
O controle de parâmetros mínimos do processo (Cloro Residual Livre, pH, Cor e Turbidez) é feito a partir da água desses reservatório.	

Não possui aterramento.
Recomendações
Melhorar as condições de segurança.
Instalar sistema de aterramento. Cuidar para que a descida do cabo terra seja pelo lado oposto ao da escada de acesso.
Renovar a pintura do reservatório.
Instalação de placa com informações e telefones de contato do prestador.
Registro Fotográfico:

Reservatório Elevado REL-002

4. SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

4.1. Estação Elevatória de Esgoto

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO
ID Unidade: EEB-001
Localização: Rua Sebastião Raimundo de Barros
Tipo: Reautoeskorvante
Outras Unidades na mesma Área: ETE Desativada
Constatações

A área está devidamente cercada.	
Não possui identificação da unidade.	
Possui bomba reserva instalada.	
Boas condições de Conservação.	
Possui cesto coletor de resíduos na entrada da EEE.	
Recomendações	
Melhorar as condições de segurança.	
Instalação de placa com identificação da unidade, bem, como informações e telefones de contato do prestador.	
Registro Fotográfico:	
 <p>EEE-001</p>	 <p>Bombas EEE-001</p>

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO
ID Unidade: EEB-002
Localização: Rua Hermes Alexandre da Costa, S/N - esq c/ R. Maria Távora de Lima.
Tipo: Reautoeskorvante
Outras Unidades na mesma Área:
Constatações
A área está devidamente cercada.
Possui bomba reserva instalada.
Não possui identificação da unidade.
Boas condições de Conservação.

Possui cesto coletor de resíduos na entrada da EEE.
Não possui gerador de energia.
Recomendações
Melhorar as condições de segurança.
Instalação de placa com identificação da unidade, bem, como informações e telefones de contato do prestador.
Troca de lâmpadas para iluminação da área da EEE.
Registro Fotográfico:


<p>Área da EEE-002</p> <p>EEE-002</p>

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO
ID Unidade: EEB-003(Final)
Localização: Rua Alziro Sórtica dos Santos.
Tipo: Reautoescorvante
Outras Unidades na mesma Área:
Constatações
A área está devidamente cercada.
Possui bomba reserva instalada.
Não possui identificação da unidade.
Boas condições de Conservação.
Possui cesto coletor de resíduos na entrada da EEE.
Possui gerador de emergência.

Recomendações
Melhorar as condições de segurança.
Instalação de placa com identificação da unidade, bem, como informações e telefones de contato do prestador.
Seria oportuno uma bacia de coneteção para possíveis vazamentos no tanque de armazenamento de combustível para o gerador.
Registro Fotográfico:
 <p style="text-align: center;">EEE-003</p>
 <p style="text-align: center;">Área da EEE-003</p>

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO
ID Unidade: EEB-004
Localização: Av. Manoel Rodrigues de Oliveira
Tipo: Submersível
Outras Unidades na mesma Área:
Constatações
A área está devidamente cercada.
Possui bomba reserva instalada.
Não possui identificação da unidade.
Boas condições de Conservação.
Possui cesto coletor de resíduos na entrada da EEE.
Possui gerador de emergência.

Recomendações	
Melhorar as condições de segurança.	
Instalação de placa com identificação da unidade, bem, como informações e telefones de contato do prestador.	
Troca de lâmpadas para iluminação da área da EEE.	
Seria oportuno uma bacia de contenção para possíveis vazamentos no tanque de armazenamento de combustível para o gerador.	
Registro Fotográfico:	
 <p>EEE-004</p>	 <p>Área da EEE-004</p>

4.2. Estação de Tratamento de Esgoto

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO	
ID Unidade: ETE-001	
Localização: Rua João de Almeida Castro, S/N – Bairro Guanandy	
Outras Unidades na mesma Área: Elevatória de Esgoto Tratado	
Vazão de Tratamento: 20 l/s	Material: Concreto
Tipo de Tratamento: Tratamento Preliminar + Lagoas Facultativas + Lagoas de Maturação	
Constatações	
A área está cercada.	
Possui cortina arbórea.	
Possui tratamento preliminar com gradeamento e desarenador.	
Possui os equipamentos de controle de parâmetros do processo (pH, temperatura e SST).	

Pelos resultados dos laudos da qualidade do efluente tratado apresentado, a eficiência do tratamento está dentro do estabelecido pela legislação. Os resultados da remoção de DBO estão dentro do padrão de qualidade estabelecido.
Possui estação elevatória para bombeamento do esgoto tratado.
Recomendações
Melhoria no controle de segurança.
Instalação de placa com informações e telefones de contato do prestador.
Instalação de placa com identificação da unidade, bem, como informações e telefones de contato do prestador.
Registro Fotográfico:
 
Vista Lagoas Facultativas da ETE
Tratamento Preliminar da ETE

5. ALMOXARIFADO

ALMOXARIFADO
ID Unidade: SEDE-Atendimento ao Cliente/Almoxarifado
Localização: Rua Sebastiao Raimundo de Barros, s/n - Centro
Outras Unidades na mesma Área: Sede/BDQ-001
Constatações
Limpeza e organização do Local.
Os controles de entrada e saída de materiais são feitos manualmente.
Há equipamentos dispostos em local sem controle de acesso.
Tubulações armazenadas ao tempo.
Recomendações
Os equipamentos e materiais devem ser acondicionados em locais fechados de acesso restrito.
Melhorias na segurança e acesso as áreas da empresa.
Local adequado para a guarda dos veículos de serviço.

Disponibilizar local adequado para proteção das tubulações.

Registro Fotográfico:



Armazenamento de tubulações



Armazenamento de materiais Almojarifado

IX. RECOMENDAÇÕES

Diante das constatações, a Agepan recomenda:

Pessoal

Ajustar o Relatório Gerencial enviado mensalmente à Agepan. Informar apenas o quantitativo de funcionários lotados na unidade.

Atendimento

Expor em painel ou banner, de fácil visualização, informações essenciais que poderiam agilizar o atendimento, tais como:

- Tabela de preços e prazos para execução dos principais serviços;
- Conta mensal modelo, com explicação dos principais pontos.

Sistema de Abastecimento de Água - Captação de Águas Subterrânea

É de suma importância a proteção sanitária dos poços, bem como seja seguido o padrão estabelecido pelo órgão ambiental (Imasul).

Conforme estabelecido no próprio manual do órgão para a concessão de outorga do direto de uso dos recursos hídricos, se define que, os poços devem possuir laje de proteção, de concreto armado, fundida no local, envolvendo o tubo de revestimento que deverá ter

declividade do centro para a borda, espessura mínima de 0,15 m e área não inferior a 3,00 m², com a coluna de revestimento saliente no mínimo 0,50 m sobre a laje, centrada na mesma.

Os poços que estiverem desativados deverão ser devidamente tamponados conforme estabelecido em norma de modo a garantir a qualidade das águas subterrâneas. Deverá ser informado a esta Agência os poços que se encontram desativados e se os mesmos estão tamponados, bem como, a situação da área em que estes se encontram.

Com o objetivo de permitir a recuperação do nível estático e evitar-se o super bombeamento, a possibilidade de rebaixamento e a interferência com outros poços, é admitido um regime diário de no máximo 20 (vinte) horas de bombeamento, observado o teste de recuperação.

Partindo do estabelecido pelo órgão responsável, recomendamos que estas sejam seguidas, visto que são ações voltadas para a proteção e manutenção do próprio bem e da qualidade do produto captado e distribuído a população.

Instalar sistemas de segurança em todos os poços, com câmeras, sensores de presença e alarmes.

Identificar todas as áreas com o logotipo da Sanesul, nome da unidade operacional em funcionamento e com telefone da empresa.

É recomendado instalar sistema de telemetria nos poços, com informações dos níveis estático/dinâmico e vazões instantâneas.

Reservatórios de Água

É recomendado implantar nos Centros de Reservação o processo de fluoretação das águas dos poços.

Instalar mecanismos de segurança em todas as instalações operacionais com câmeras, sensores de presença e alarmes.

Instalar e reparar dispositivos de proteção contra descargas atmosféricas em todas as unidades de reservação.

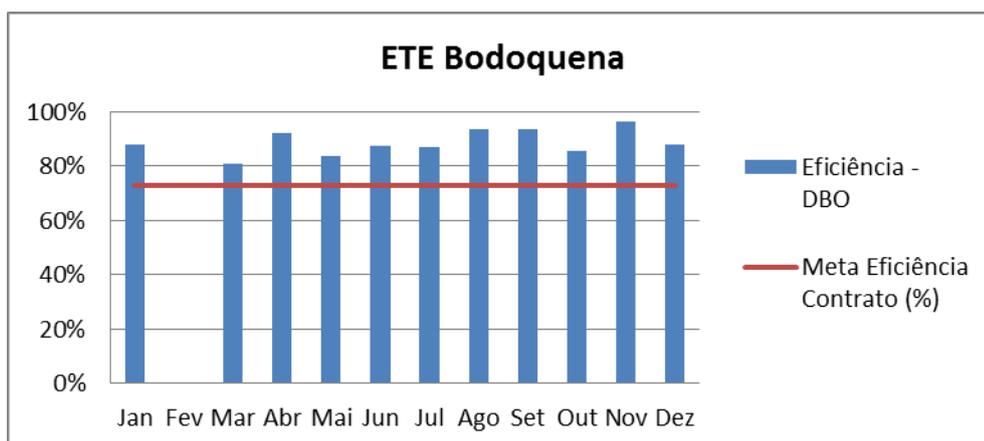
Estação de Tratamento de Esgoto

O Sistema de tratamento de esgoto de Bodoquena conta com 01 estação de tratamento em operação.

Quanto à eficiência do tratamento aplicado foram analisados os laudos de qualidade apresentados e realizados pelo prestador. Pelos resultados dos laudos da qualidade do efluente tratado apresentado, a eficiência do tratamento está em média de 89%, acima do

estabelecido pelo contrato de concessão com o município que é de 73%.

Abaixo são apresentados os gráficos de eficiência do tratamento da estação de acordo com os laudos fornecidos pelo prestador para o ano de 2016.



A Prestadora deverá enviar cronograma contendo:

- Etapas/cronograma de execução das obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário, para cumprimento das metas contratuais.

Campo Grande (MS), 15 de março de 2018.

Eng.º. Hailton Vasconcelos
Coordenador da CATESA

GLOSSÁRIO

A

Abastecimento de água: Os sistemas de abastecimento de água (SAA) são obras de engenharia que, além de assegurar o conforto às populações e prover parte de infraestrutura das cidades, visam prioritariamente superar os riscos à saúde impostos pela água. Um sistema de abastecimento de água, em geral é composto por: manancial, captação, adução, tratamento, reservação ou reservatório, rede de distribuição e ligações prediais, estações elevatórias ou de recalque.

Adução: Transporte por meio de bombeamento de água do manancial ao tratamento ou da água tratada ao sistema de distribuição.

Adutora de Água Bruta (AAB): Canal, galeria ou encanamento destinado a conduzir a água da captação, antes de receber qualquer tipo de tratamento, até a estação de tratamento.

Adutora de Água Tratada (AAT): Canal, galeria ou encanamento destinado a conduzir a água da estação de tratamento aos reservatórios de distribuição, depois de receber tratamento.

Água tratada: Água a qual tenha sido submetida a um processo de tratamento, com o objetivo de torná-la adequada a um determinado uso.

Autarquia: Entidade com personalidade jurídica de direito público, criada por lei específica, com patrimônio próprio, atribuições públicas específicas e capacidade de auto administrar-se sob controle federal, estadual ou municipal.

C

Captação: Conjunto de equipamentos e instalações utilizado para a retirada de água do manancial. Compreende a primeira unidade do sistema de abastecimento, que se classifica em: superficial, subterrânea, poço profundo e poço raso.

Captação Superficial: Captação de água de diferentes cursos d'água, como rio, córrego, ribeirão, lago, lagoa, açude, represa etc., que têm o espelho d'água na superfície do terreno.

Captação Subterrânea: Basicamente fazem uso de aquíferos confinados e não confinados, denominados, respectivamente, artesianos e freáticos. Este tipo de captação se dá por meio de perfuração do solo com técnicas e materiais especializados.

Cloro Residual Livre: Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água.

Cobertura: Oferta sistematizada de serviços básicos que satisfaçam às necessidades de uma população (água e esgoto, saneamento básico, transportes, etc.).

Coliformes: As bactérias do grupo coliformes habitam normalmente o intestino de homens e animais, servindo, portanto, como indicadores da contaminação de uma amostra de água por fezes. Como a maior parte das doenças associadas com a água é transmitida por via fecal, isto é, os organismos patogênicos, ao serem eliminados pelas fezes, atingem o ambiente aquático, podendo vir a contaminar as pessoas que se abastecem de forma inadequada dessa água, a presença de coliformes na água é um indicador de risco de transmissão dessas doenças.

Coliformes Totais: Indicam presença de bactérias na água que não necessariamente representam problemas para a saúde.

Coliformes fecais: são bactérias (termo tolerantes) que estão presentes em grandes quantidades no intestino dos animais de sangue quente. Os coliformes fecais podem contaminar a água através das fezes de animais que chegam até a água por meio de despejo do esgoto que não foi adequadamente tratado.

São muitas vezes usadas como indicadores da qualidade sanitária da água, e não representam por si só um perigo para a saúde, servindo antes como indicadores da presença de outros organismos causadores de problemas para a saúde.

Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano: Conjunto de atividades, exercidas de forma contínua pelo(s) responsável (is) pela operação de sistema ou solução alternativa de abastecimento de água, destinadas a verificar se a água fornecida à população é potável, assegurando a manutenção dessa condição.

D

Distribuição de Água: Condução da água para as edificações e os pontos de consumo por meio de canalizações instaladas em vias públicas.

E

Economia: Moradias, apartamentos, unidades comerciais, salas de escritório, indústrias, órgãos públicos e similares, existentes numa determinada edificação, que são atendidos pelos serviços de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário

Emissário: Coletor que recebe o esgoto de uma rede coletora e o encaminha a um ponto final de despejo ou de tratamento.

Esgotamento Sanitário: Conjunto de obras e instalações destinadas à coleta, transporte, afastamento, tratamento e disposição final das águas residuárias da comunidade, de uma forma adequada do ponto de vista sanitário.

Estação de Tratamento: Conjunto de instalações, dispositivos e equipamentos destinados ao tratamento. Quando dedicada a tratar água bruta para uso público ou industrial, chama-se estação de tratamento de água (ETA); para tratamento de esgotos domésticos, estação de tratamento de esgotos (ETE); para esgotos industriais, estação de tratamento de despejos industriais (ETDI) ou estação de tratamento de efluentes industriais (ETEI).

ETA: Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Água, válida para todos os tipos de tratamento. Trata-se do conjunto de instalações, dispositivos e equipamentos destinados ao tratamento da água para consumo humano.

ETE: Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Esgoto, válida para todos os tipos de tratamento. Trata-se do conjunto de instalações, dispositivos e equipamentos destinados ao tratamento dos efluentes domésticos coletados.

Estação Elevatória: O conjunto de dispositivos e equipamentos que recebem as águas do esgoto e as recalcam ao destino adequado.

Extravasamento de Esgoto: Fluxo indevido de esgotos ocorrido nas vias públicas, nos domicílios ou nas galerias de águas pluviais, como resultado do rompimento ou obstrução de redes coletoras, interceptores ou emissários de esgotos.

Extravasor: Estrutura ou canalização destinada a escoar o excesso de água de uma rede coletora ou de um reservatório.

F

Fluoretação: Adição de flúor na água para a prevenção da cárie dentária.

Fossa Séptica: Câmara subterrânea de cimento ou alvenaria, onde são acumulados os esgotos de um ou vários prédios e onde os mesmos são digeridos por bactérias aeróbias e anaeróbias. Processada essa digestão, resulta o líquido efluente que deve ser dirigido a uma rede ou sumidouro.

G

Grau de Tratamento: Medida de remoção efetuada por um processo de tratamento com referência a sólidos, matéria orgânica, bactérias ou qualquer outro parâmetro específico indicador de poluição.

I

Indicadores: Os indicadores são ferramentas utilizadas com o intuito de caracterizar uma situação existente, possibilitando, assim, comparações entre situações diversas, grupos específicos ou populações. Os indicadores podem ainda ser utilizados para a avaliação de atividades, permitindo constatar mudanças com o passar do tempo. Eles têm o objetivo de gerar informações, que, por sua vez, constituem subsídio essencial à tomada de decisões.

Interceptor: É a canalização a que são ligados transversalmente vários coletores com a finalidade de captar a descarga de tempo seco, com ou sem determinada quantidade de água pluvial proveniente do sistema combinado ou unitário de esgotos.

L

Ligação: Ramal predial conectado à rede de distribuição de água ou à rede coletora de esgoto. Pode estar ativa ou inativa.

Ligação de Água: Conjunto de dispositivos que interliga a canalização distribuidora da rua e a instalação predial podendo ter ou não hidrômetro.

M

Manancial: Fonte de onde se retira a água. Pode ser subterrâneo, no caso de poços ou superficial no caso de rios e lagoas.

Monitoramento da Qualidade da Água: É um dos instrumentos de verificação da potabilidade da água e de avaliação dos riscos que os sistemas e as soluções alternativas de abastecimento de água possam representar para a saúde humana.

P

Prestador de Serviços de Saneamento: Entidade legalmente constituída para administrar serviços e operar sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

pH: O potencial hidrogeniônico (pH) representa a intensidade das condições ácidas ou alcalinas do meio líquido por meio da medição da presença de íons de hidrogênio (H⁺). Valores de pH menores que 7 indicam águas com características ácidas e valores acima de 7 indicam águas básicas.

Q

Qualidade Física da Água de Consumo Humano: Consiste na identificação de parâmetros que representem, de forma indireta, a concentração de sólidos - em suspensão ou dissolvida - na água.

Qualidade Química da Água de Consumo Humano: É aferida pela própria identificação do componente na água, por meio de métodos laboratoriais específicos. Tais componentes químicos não devem estar presentes na água acima de certas concentrações determinadas com o auxílio de estudos epidemiológicos e toxicológicos. As concentrações limites toleráveis significam que a substância, se ingerida por um indivíduo com constituição física mediana, em certa quantidade diária, durante um determinado período de vida, adicionada à exposição esperada da mesma substância por outros meios (alimento, ar, etc.), submete esse indivíduo a um risco inaceitável de acometimento por uma enfermidade crônica resultante.

R

Racionamento de Água: Interrupção do fornecimento de água em decorrência de problemas na reservação; capacidade de tratamento insuficiente; população flutuante; problemas de seca/ estiagem. O racionamento pode ser: constante, independente da época do ano; todos os anos na época da seca; esporadicamente, em época de seca.

Rede Coletora de Esgoto: Conjunto de tubulações ligadas às unidades ou prédios, que conduz o esgoto sanitário até o ponto de tratamento ou de lançamento final.

Reservatório: Local onde a água é acumulada para servir às múltiplas necessidades, em geral formado pela construção de estruturas em concreto, metal ou fibra. Tendo a função tanto de acumulação de volume como de regularização de pressão no sistema de abastecimento de água

Rede de Distribuição: A rede de distribuição consiste na última etapa de um sistema de abastecimento de água, constituindo-se de um conjunto de condutos assentados nas vias públicas ou nos passeios, aos quais se conectam os ramais domiciliares. Dessa forma, a função da rede de distribuição é conduzir as águas tratadas aos pontos de consumo, mantendo suas características de acordo com o padrão de potabilidade.

S

Saneamento: O controle de todos os fatores do meio físico do homem que exercem efeito deletério sobre seu bem-estar físico, mental ou social.

Sistema de Abastecimento de Água: Conjunto de canalizações reservatórios e estações elevatórias destinados ao abastecimento de água.

Sistema de Esgotos: Designa coletivamente todas as unidades necessárias ao funcionamento de um sistema de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos esgotos de uma área ou de uma comunidade.

Sumidouro: Em engenharia sanitária “Poço destinado a receber o efluente da fossa séptica e permitir sua infiltração subterrânea”.

T

Tarifa: A tarifa é o preço cobrado do usuário do serviço público pelo serviço a ele prestado. É o meio ordinário de remuneração do concessionário de serviço público, embora o poder público dela possa valer-se quanto aos seus serviços quando não sujeitos à remuneração decorrente de imposição tributária vinculada, como ocorre, por exemplo, com a taxa.



Governo do Estado de
Mato Grosso do Sul



Taxa de Urbanização: Indicador que mede o crescimento percentual da população que vive em núcleos urbanos, em relação à população total considerado em períodos determinados, geralmente anuais, deduzido dos períodos inter censuais que se consideram a cada dez anos.

Tratamento do Esgoto Sanitário: Combinação de processos físicos, químicos e biológicos com o objetivo e reduzir a carga orgânica existente no esgoto sanitário antes de seu lançamento em corpos d'água.

Tratamento Preliminar: Operações unitárias, tais como remoção de sólidos grosseiros, de gorduras e de areia, que prepara a água residuária para o tratamento subsequente.

Tratamento Primário: São os processos unitários empregados para remover uma alta percentagem de sólidos em suspensão e sólidos flutuantes, mas pequena ou nenhuma percentagem de substâncias coloidais ou dissolvidas. Inclui recalque, gradeamento e decantação primária.

Tratamento Secundário: São os processos unitários destinados a remover ou reduzir as substâncias coloidais ou dissolvidas, obtendo como consequência a estabilização das matérias orgânicas pela oxidação biológica. É projetado, principalmente, para reduzir os sólidos em suspensão e a DBO.

Tratamento Terciário: Tratamento de despejos líquidos, além do secundário, ou estágio biológico que inclui a remoção de nutrientes tais como fósforo e nitrogênio e uma alta percentagem de sólidos em suspensão. Também conhecido como tratamento avançado de despejos, produz efluente de alta qualidade.